



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2017
(Do Sr. Delegado Éder Mauro)

Requer a realização de Mesa Redonda na cidade de Belém do Pará, para debater sobre o aumento da criminalidade e violência urbana, bem como a respeito da atuação da Segurança Pública no Estado do Pará.

Senhor Presidente:

Requeiro de Vossa Excelência, nos termos regimentais desta Casa, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Mesa Redonda, na Assembleia Legislativa do Pará (ALEPA), na cidade de Belém, para tratar sobre o aumento da violência e criminalidade no Estado, em data a ser oportunamente agendada, com as seguintes autoridades:

- Sr. RILMAR FIRMINO DE SOUSA – Delegado-Geral da Polícia Civil do Pará;
- Membros da Câmara de Vereadores
- DEPUTADO MÁRCIO MIRANDA – Presidente da Assembleia Legislativa do Pará.
- DEPUTADO CORONEL NEIL - Presidente da Comissão de Pública (CSP) da Assembleia Legislativa do Pará;
- DEPUTADO CARLOS BORDALO – Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa do Pará;



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- JEANNOT JANSEN DA SILVA FILHO - Secretário de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – Segup;
- CORONEL PM ROBERTO LUIZ DE FREITAS CAMPOS – Comandante-Geral da PMPA;
- ALMIR FERREIRA – Inspetor Geral da Guarda Municipal de Belém;
- CORONEL ZANELLI ANTONIO – Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Pará;
- Sociedade Civil em Geral
- Representante da Comissão Pastoral da Terra - a definir.

JUSTIFICATIVA

De modo geral, no Brasil vivemos uma crise de violência nunca antes vista e o Pará, infelizmente, vem sofrendo com o aumento da violência e criminalidade em vários aspectos.

Conforme noticiado em reportagem no site “www.portalparanews.com.br” em 2016 o Estado registrou 4.196 mortes violentas, o que representa um aumento de 11,2% em relação a 2015, quando foram notificados 3.772 casos. Isso significa que, em 2016, houve praticamente uma morte a cada 2 horas, em todo Estado. Em Belém, a capital paraense, a situação é mais grave: no ano passado, houve aumento de 21,8% nos homicídios em relação a 2015, com 157 ocorrências a mais que em 2015. Para piorar, todos os municípios da Região Metropolitana de Belém também apresentaram aumento de homicídio, em 2016. ¹

Os números impressionam, entretanto, ao realizar uma pesquisa no sítio eletrônico da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (Segup), o que se pode verificar é que a informação sobre os dados da violência são de 2013 e, portanto, estão desatualizados. Tais informações são importantes, uma vez que servem para uma eficaz implantação de uma política pública de combate à violência. Por outro lado, o cidadão tem direito ao acesso a esse tipo de informação, para que possa vir a

¹ <http://www.portalparanews.com.br/noticia/pa/belem/cidades/para-tem-recorde-de-violencia-com-alta-de-11-2->



CÂMARA DOS DEPUTADOS

cobrar das autoridades competentes. Esse tema deverá ser também discutido em nossa Mesa Redonda.

Outro ponto a ser analisado diz respeito ao aumento da violência contra policiais militares. No Pará, até maio deste ano, 15 policiais foram mortos, sendo que esse número já supera mais da metade do total de policiais militares em 2016.

Há que se falar ainda sobre o aumento da violência no campo. No Pará, os conflitos de terras já causaram muitas mortes e, segundo a Pastoral da Terra, o Estado está no topo do ranking desse tipo de crime: foram 103 mortes nos últimos dez anos (2007-2016)²

Por qualquer ótica que se analise a violência no Estado do Pará, a situação é dramática e alarmante. Assim, é imprescindível uma análise minuciosa das medidas de segurança pública que estão sendo implementadas para minimizar os transtornos diários causados pela criminalidade no Estado.

Pelo exposto, conto com o apoio dos nobres pares para realização de Mesa Redonda na Assembleia Legislativa do Estado do Pará.

Nestes termos, pede deferimento.

Sala de Sessões, de _____ de 2017.

Dep. Delegado Éder Mauro

PSD/AP

² <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2017/05/conflitos-de-terras-provocam-morte-de-7-pessoas-em-uma-semana-no-para.html>